

## CULTURA

## ARTES VISUAIS

## Olhar sobre o mundo

WALTER SEBASTIÃO

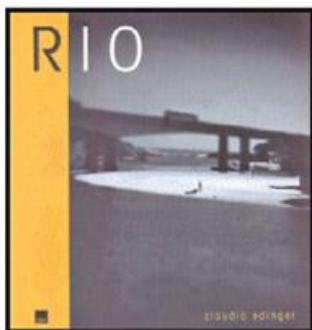
Trazer a Belo Horizonte fotógrafos importantes para apresentar a sua obra e dialogar com o público é o objetivo do projeto Foto Em Cena, que começa hoje, no Museu Abílio Barreto. O primeiro convidado é o paulista Cláudio Edinger, de 52 anos. Com mais de 30 anos de atividade, 11 livros publicados, vários deles premiados – *Leica de Excelência*

(em 1983 e 1985), *Ernest Haas* (1990), *Higashikawa* – projeta 100 imagens dos ensaios já realizados: hotel Chelsea em Nova York, o asilo do Juqueri, imagens do Carnaval, da Índia e Cuba etc.

Cláudio Edinger conta que o ensaio, feito depois de muita pesquisa sobre um tema e que tem se transformado em livros tem sido, “para alguém com um

temperamento como o meu”, a prática ideal: “Gosto de me aprofundar nas coisas. Ao invés de MacDonald prefiro fazer comida em casa”, brinca. “Sou um antropólogo frustrado”, confessa, dizendo que existem autores que preferem outra atitude. A diversidade de motivos deve-se ao fato de “o bom da fotografia é ser um trabalho meio imprevisível” e ao gosto por trilhar caminhos diferentes.

Com relação à situação da fotografia no Brasil, Cláudio Edinger, explica que existem muitos talentos e sente falta de apoio público aos autores: “Pensam muito em soja, mas temos muitas outras coisas para exportar”, defende. Foto em Cena vai ter edições mensais e é coordenado por Eugênio Sávio. Leia a seguir opiniões de Cláudio Edinger sobre fotografia.



**FOTOGRAFIA** “O maior prazer é a memória preservada. Todo ser humano é muito angustiado porque sabe que o tempo não pára, que a cada dia está mais próximo da morte. A foto proporciona uma pequena visão da imortalidade. Acredito na alma e acho que ela é imortal. A fotografia é uma célula do que é a alma, matéria de que tudo é feito.”

**LUZ** “Conversei certa vez com um pai-de-santo e ele me disse: ‘Você pinta com a luz’. E tudo se encaixou. Luz é a vida do universo. Existe um equilíbrio cósmico na relação do ser humano com a luz. É isso que me interessa. O resto é consequência. Seja o puro registro do momento ou as situações, momentos artificiais, que o fotógrafo inventa.”

## FOTO EM CENA

Bate-papo com Cláudio Edinger, hoje, às 19h, no Museu Abílio Barreto, av. Prudente de Moraes, 202, Cidade Jardim. Entrada franca